

Lipoma com alterações degenerativas simulando lipossarcoma de baixo grau: um estudo clinicopatológico e imunoistoquímico

Evânio Vilela da SILVA, Heitor Albergoni SILVEIRA, Xiomara Beatriz Jimenez POLANCO,
Camila de Oliveira BARBEIRO, Luciana Yamamoto ALMEIDA, Alfredo RIBEIRO-SILVA,
Andreia BUFALINO, Jorge Esquiche LEÓN

Introdução: Lipomas são tumores benignos derivados de adipócitos benignos, relativamente incomuns em cavidade oral (entre 1%-4% de todos os casos). Quando na presença de alterações degenerativas, os lipomas podem demonstrar características histopatológicas que mimetizam tumores lipomatosos atípicos. **Objetivo:** Relatar um caso de lipoma oral com alterações degenerativas simulando lipossarcoma de baixo grau. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 54 anos de idade, encaminhado ao Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP para avaliação de lesão localizada em dorso de língua, com tempo de evolução de 25 anos, sem sinais de crescimento ou sintomatologia. Ao exame clínico, notou-se presença de lesão nodular, de aproximadamente 1 cm de diâmetro, consistência firme, coloração semelhante a mucosa adjacente e, superfície rugosa. As hipóteses diagnósticas incluíram neurofibroma, lipoma e tumor de células granulares. Uma biópsia excisional foi realizada e a análise histopatológica mostrou uma proliferação adipocítica mal delimitada, com variável tamanho celular, contendo vacúolos citoplasmáticos e inclusões intranucleares. A análise imunoistoquímica mostrou positividade para S100, FASN, CD10, p16 e Rb, e negatividade para MDM2, CDK4, p53 e Ki-67. Após 1 ano de acompanhamento, não há alterações na área lesional. **Conclusão:** Lipoma com alterações degenerativas pode simular lipossarcoma de baixo grau, este último frequentemente expressando MDM2 e CDK4, com impacto no tratamento e prognóstico.

DESCRITORES: Lipoma; Lipossarcoma; Imunoistoquímica